

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ FootyHeadlines



Camisa I é inspirada no modelo usado na Copa de 1970

Camisas vazadas da Seleção Brasileira eram as oficiais

Após meses de imagens vazadas das supostas camisas da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo FIFA 2026, o site FootyHeadlines, especialista em camisas e materiais esportivos, teve acesso às imagens oficiais da Nike, que serão divulgadas em breve pela fornecedora dos uniformes da Seleção, que confirmam a veracidade dos modelos vazados anteriormente.

A camisa I é inspirada no modelo utilizado pelo Brasil na Copa do Mundo de 1970. Com um amarelo vivo, a camisa traz uma gola que mistura a “gola careca” com a “gola V”, fazendo dela um elemento inédito nas camisas da Seleção Brasileira. Além disso, contará com duas linhas verde água nas laterais da camisa.

Parceria inédita com a linha “Jordan”

A camisa II é azul. Após a polêmica da camisa vermelha, ainda na gestão Ednaldo Rodrigues, a Nike descartou o material já produzido e trocou a cor para azul. A fornecedora se inspirou no vermelho da brasa, que inspirou o nome “Brasil”, mas a gestão Samir Xaud alegou que poderia causar polêmica por associação a causa política. Agora a camisa é azul com desenhos pretos, e tem linhas verde água nas laterais. Além de ter o logo da Jordan no lugar do “swoosh” da Nike.

Reprodução/ FootyHeadlines



Modelo II teve de ser alterado por polêmicas políticas

Data de estreia das camisas

A Seleção Brasileira vai estreiar os uniformes nos amistosos deste mês. A primeira camisa utilizada será a azul. O modelo II será usado no amistoso contra a França, no dia 26 de março, em Boston, nos EUA. A escolha é curiosa, porque o uniforme francês é tradicionalmente azul. No entanto, a Nike aposta firme no uniforme II dos Bleus para essa Copa, já que ele traz a cor da Estátua da Liberdade e deve ser sucesso de venda nos EUA. Já a camisa I será usada no dia 31 de março, em Orlando, no amistoso contra a seleção da Croácia.

Anúncio nos intervalos

Segundo o “The Athletic”, a FIFA vai ceder ao formato de transmissão televisiva esportiva dos Estados Unidos e terá “anúncios” no meio das partidas. De acordo com o braço esportivo do The New York Times, as pausas para hidratação serão obrigatórias nos dois tempos de todos os jogos e durarão três minutos. Deles, dois minutos serão vendidos para que anunciantes exibam seus comerciais.

Página virada

Na coletiva de apresentação do técnico Leonardo Jardim no Flamengo, o treinador português afirmou que o Cruzeiro é página virada, após dizer que só treinaria o Cabuloso no Brasil. “Fui emotivo, porque acreditava num projeto a longo prazo. Fui ingênuo também. Mas agora sou treinador do Flamengo, o ‘capítulo Cruzeiro’ passou.”

José Boto I

Na coletiva, o Diretor de futebol do Flamengo, José Boto, falou também sobre a demissão do técnico Filipe Luís. O português assumiu a responsabilidade pela demissão. “Fiz o diagnóstico e dei solução. O presidente aceitou e como decisor máximo bateu o martelo [...] É profissionalismo”, disse José Boto.

José Boto II

Após a coletiva, José Boto voltou a ser notícia. Isso porque a ESPN noticiou que a diretoria do Flamengo já estuda a demissão do dirigente português para fazer uma reestruturação completa no departamento de futebol. A ideia do presidente Bap é contratar um diretor mais “boleiro”.

Alisson no Flu

O volante Alisson chegou ao Rio para assinar com o Fluminense. Ele foi cedido ao Tricolor por empréstimo até dezembro de 2026. O São Paulo desistiu de cobrar a compensação de R\$ 1 milhão pelo empréstimo, fazendo com que o Flu arque com 100% dos salários do volante. Caso queira comprá-lo, o Flu terá de pagar 2,5 milhões de euros (cerca de R\$ 15 milhões).

Fiscalização

Em entrevista ao portal “ge”, Caio Resende, presidente da Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol, que vai cuidar do Fair Play financeiro no país, prometeu uma “fiscalização rigorosa” à possível venda da SAF do Vasco a Marcos Lamacchia, enteado de Leila Pereira, presidente do Palmeiras.

Empréstimos

Júnior Santos é o novo reforço do Botafogo. O atacante já está no Rio de Janeiro para assinar o contrato de empréstimo até dezembro de 2026. Além dele, o Glorioso acertou o empréstimo do zagueiro Ferraresi, que também chega ao Rio com contrato válido até dezembro de 2026. O defensor será submetido a exames médicos.



Tarciane disse que as jogadoras precisam honrar a camisa

Seleção feminina vai enfrentar o México

Após derrota para a Venezuela, time se prepara para o México

Na quarta-feira (4), a Seleção Brasileira Feminina sofreu uma derrota por 2 a 1 para a Venezuela em amistoso disputado em Toluca, no México. Após o revés, a zagueira Tarciane analisou o duelo.

“Elas entraram com vontade e conseguiram fazer dois gols. Se não me engano, no primeiro tempo, a gente deu apenas um chute no gol. Isso não é o Brasil. Não é assim que a gente joga. A gente sempre coloca volume de jogo e hoje não foi um dia bom, sabemos disso”, afirmou.

“Nos cobramos para entrar melhor depois da paralisação, mas a gente precisa ser melhor e mais ligada. No individual, cada uma vai se cobrar mais um pouquinho para podermos entregar o melhor para a Seleção Brasileira”, completou.

Por conta da queda de raios nas imediações do estádio, o jogo foi interrompido na metade do segundo tempo e ficou paralisado por cerca de 40 minutos. O Brasil estava perdendo por 2 a 0 e, após a pausa, Jaque balançou a rede, mudando o placar final para 2 a 1.

O Brasil iniciou a partida com dez mudanças em relação à escalação para o duelo contra a Costa Rica - apenas Fê Palermo seguiu como titular.

A primeira chance real de gol foi da Venezuela, aos 23 minutos, quando Romero, cara a cara com a goleira Cláudia, acertou o travessão. Até então, as seleções alternavam a posse de bola, sem chances concretas de abrir o placar.

No minuto 32, a primeira ação de perigo do Brasil se deu nos pés de Geyse, que recebeu passe dentro da área, em uma oportunidade promissora, mas finalizou para fora. Pouco depois, Maiara, em sua estreia na Amarelinha, foi expulsa por levar o segundo cartão amarelo e deixou o gramado às lágrimas.

No fim do primeiro tempo, a Venezuela abriu o marcador com Romero.

Pouco após o intervalo, a Venezuela voltou a marcar com Higuerá. Venezuela 2 a 0. O Brasil diminuir, com Jaqueline, aos 37 minutos, mas parou por aí.

Tarciane ainda destacou que é preciso honrar a Amarelinha e que todas as atletas sabem que é importante dar o melhor de si.

“Ao vestir a camisa da Seleção, qualquer derrota, não é só porque é contra a Venezuela, qualquer derrota pesa muito. A gente vem aqui e quer honrar essa camisa. Tem mais dois dias para o jogo contra o México, para melhorarmos e fazermos um bom jogo”, afirmou.

Este foi o segundo compromisso da equipe treinada pelo técnico Arthur Elias em 2026. Na última sexta (27), goleou a Costa Rica por 5 a 2, em Alajuela.

Com uma vitória e um revés nesta Data FIFA, a Amarelinha encerra sua primeira série de compromissos neste ano em novo amistoso com o México, no sábado (7), às 20h (de Brasília), no Estádio Ciudad de los Deportes, na Cidade do México.